

## Módulo 41. Industrialização brasileira (I)

### Tipos de indústrias

- Indústrias de bens de produção
- Indústrias de bens intermediários
- Indústrias de bens de consumo (duráveis e não duráveis)

### Cafecultura x surto industrial

- Imigração estrangeira
- Expansão das ferrovias
- Indústrias de bens de consumo (tecidos de algodão, alimentação, vestuário)
- Carência das indústrias de base

#### Número de estabelecimentos industriais e de operários no Brasil segundo a época da fundação das empresas (1889-1920)

Época da fundação	Nº de estabelecimentos industriais	Nº de operários
Até 1849	35	2.929

Época da fundação	Nº de estabelecimentos industriais	Nº de operários
De 1850 a 1854	16	1.177
De 1855 a 1859	8	1.094
De 1860 a 1864	20	775
De 1865 a 1869	34	1.864
De 1870 a 1874	62	6.019
De 1875 a 1879	63	4.230
De 1880 a 1884	150	11.715
De 1885 a 1889	248	24.369
<b>Total até 1889</b>	<b>636</b>	<b>54.172</b>
<b>Total até 1920</b>	<b>13.569</b>	<b>293.673</b>

LIMA, Heitor Ferreira. *História político-econômica e industrial do Brasil*.

## Módulo 42. Industrialização brasileira (II)

### 1. O governo Getúlio Vargas

- Expansão das indústrias de base
- Maior diversificação industrial
- São Paulo – Maior concentração industrial

Mudanças estruturais na economia brasileira		
Taxas anuais de crescimento		
Ano	Agricultura	Indústria
1920-29	4,1%	2,8%
1933-39	1,7%	11,2%
1939-45	1,7%	5,4%

DINIZ, Eli. *Empresário, estado e capitalismo no Brasil*.

## 2. O governo Juscelino Kubitschek

- Programa de metas
- Brasília – Meta-síntese – Povoamento do Brasil central
- Internacionalização da economia – Investimentos nas indústrias de bens de consumo duráveis

Entre 1957 e 1968, a frota de automóveis aumentou cerca de 360%, e a de ônibus e caminhões, respectivamente, cerca de 194% e 167%.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*, Edusp.

**Investimentos estrangeiros que entravam no Brasil, através da Instrução 113, entre os anos de 1955 e 1959, segundo os países de origem**

Países	Milhões de dólares	Porcentagem
EUA	192,5	48,8%
Alemanha	73,2	17,8%
Suíça	27,0	6,0%
França	17,6	4,1%
Inglaterra	16,1	3,9%
Itália	11,2	3,5%
Outros países europeus	19,1	6,2%
Canadá	10,6	2,7%
Outros países americanos	11,4	2,9%
Japão	15,9	4,0%
Outros países orientais	1,1	0,3%

LIMA, Heitor Ferreira. *História político-econômica e industrial do Brasil*.

## 3. O regime militar

- “Milagre brasileiro”
- Expansão econômica nas regiões Centro-Oeste e Norte
- 1967 – Zona Franca de Manaus – Polos produtivos – Eletroeletrônicos, veículos de duas rodas, óptico e relojoeiro
- Empresas públicas (estatais)
- Crescimento da dívida externa

## 4. O após – 1985

- Fernando Collor de Melo – Itamar Franco – Fernando Henrique Cardoso
- Abertura econômica
- Privatização

## 5. Distribuição das indústrias pelo território brasileiro

- “Guerra fiscal”, guerra dos lugares – Montadoras de veículos
- As áreas metropolitanas do Sudeste ainda apresentam a maior concentração industrial do país
- A “desconcentração industrial”

## Empresas industriais – 1996



IBGE

## Módulo 43 · Transportes

É sacolejando pelas estradas – três quartos delas sem condições ideais de tráfego, segundo um estudo da Confederação Nacional do Transporte (CNT) – que seguem 62% das cargas brasileiras. Pelas estradas de ferro vão 24% da produção nacional e 14% utilizam hidrovias para atingir o seu destino. O resultado é que o país gasta um quarto de seu Produto Interno Bruto (PIB) em logística.

Desafios do desenvolvimento – abril de 2005

- Custo Brasil (gargalos na infraestrutura)

### Redes de transportes

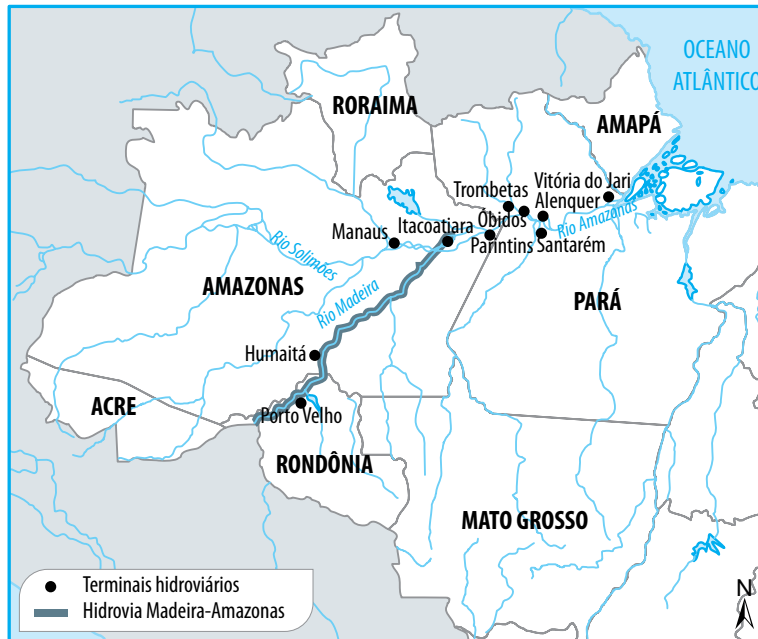


IBGE

## 1. O transporte hidroviário

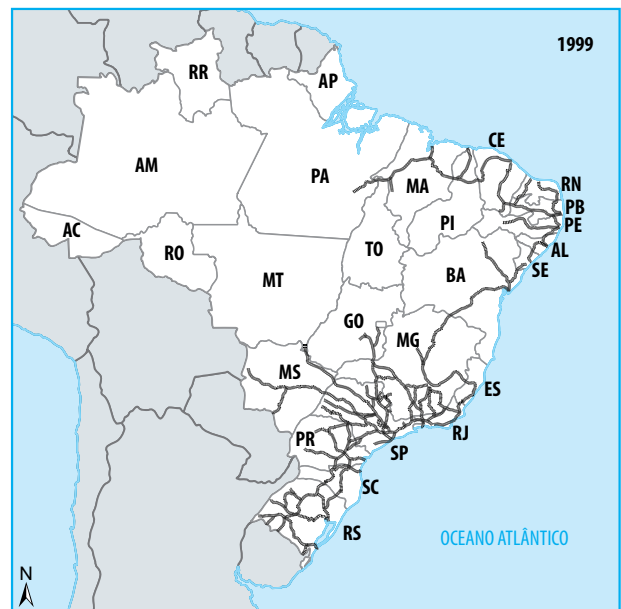
- Longo curso (marítimo), cabotagem e interior (fluvial e lacustre)
- Hidrovias brasileiras

A hidrovia Madeira-Amazonas



Ministério dos Transportes

## 2. O transporte ferroviário

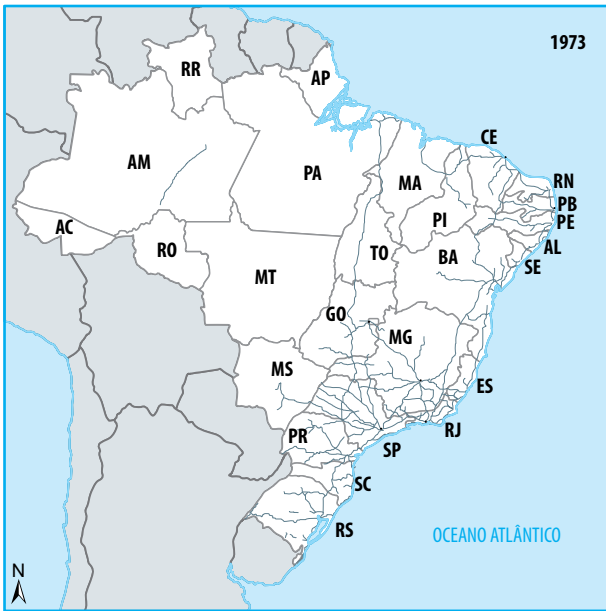




- Ferrovias – Expansão no período cafeeiro
- 1985 – E.F. Carajás – 1999 – Ferronorte
- FHC – Privatização das ferrovias

### 3. O transporte rodoviário

- Crescimento simultâneo – Parque automobilístico e rede rodoviária
- Áreas urbanas – Poluição do ar – Trânsito caótico – Expansão da mancha urbana



### 4. O transporte aéreo

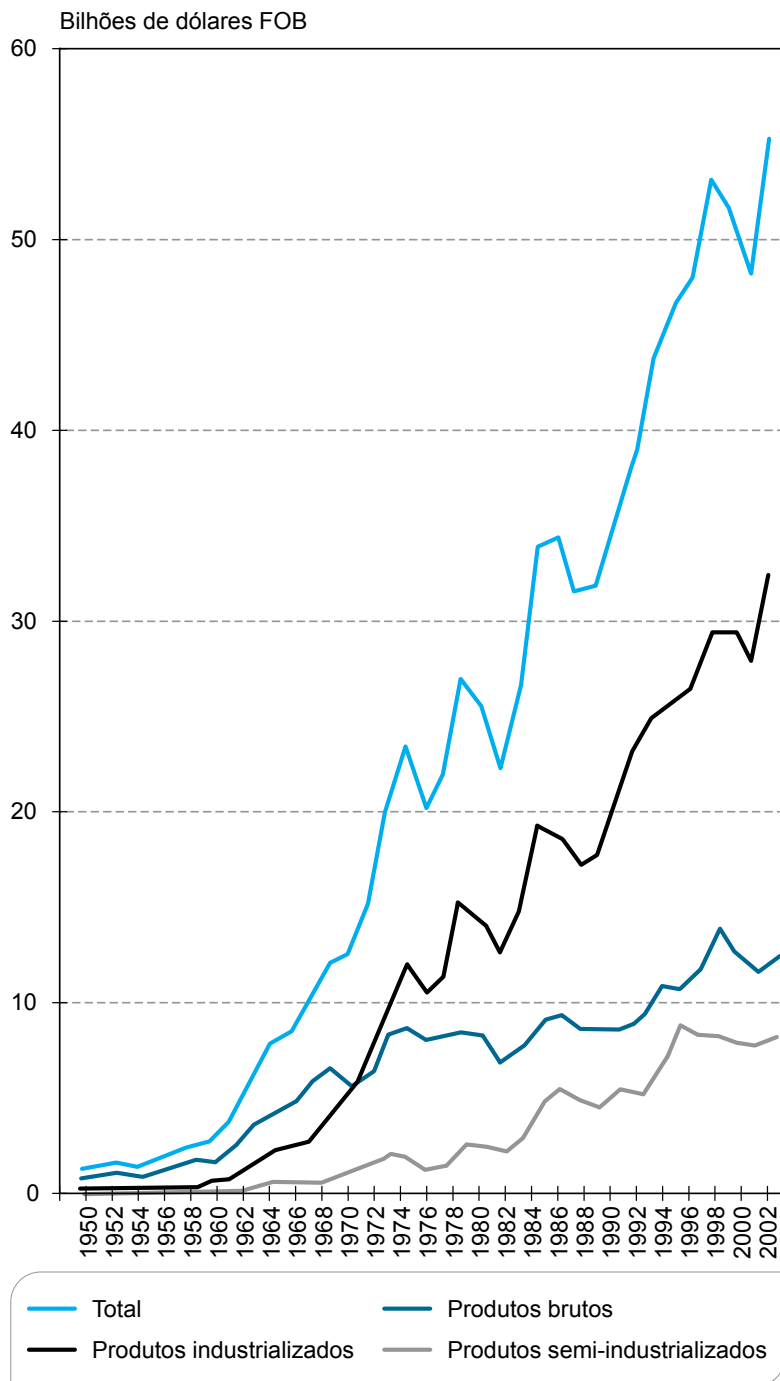
Os transportes aéreos encontram condições particularmente favoráveis. De um lado, a dimensão do País e a estrutura do povoamento em “arquipélago” criam uma demanda de deslocamento a longa distância, para os quais o avião é mais cômodo que qualquer outro meio de transporte.

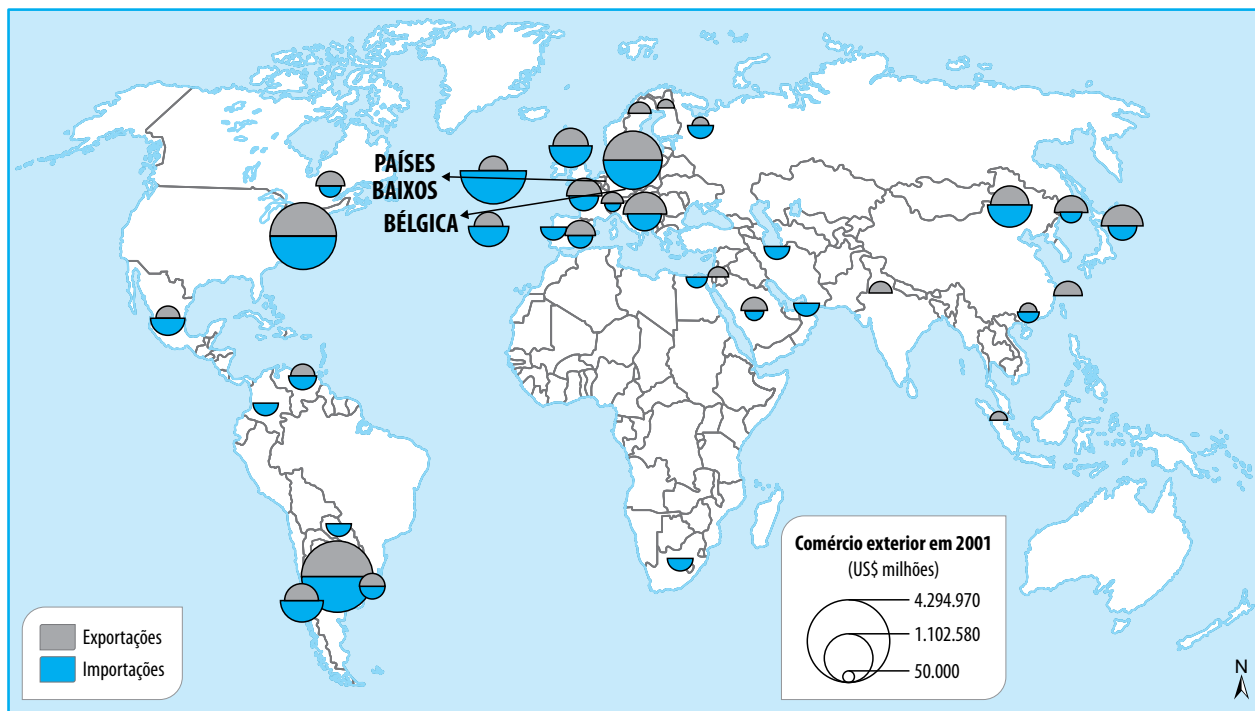
Baseado em: THÉRY, Hervé & MELLO, Neli Aparecida de. *Atlas do Brasil*. Edusp.

## Módulo 44 · Comércio externo e dívida externa

### 1. Comércio externo

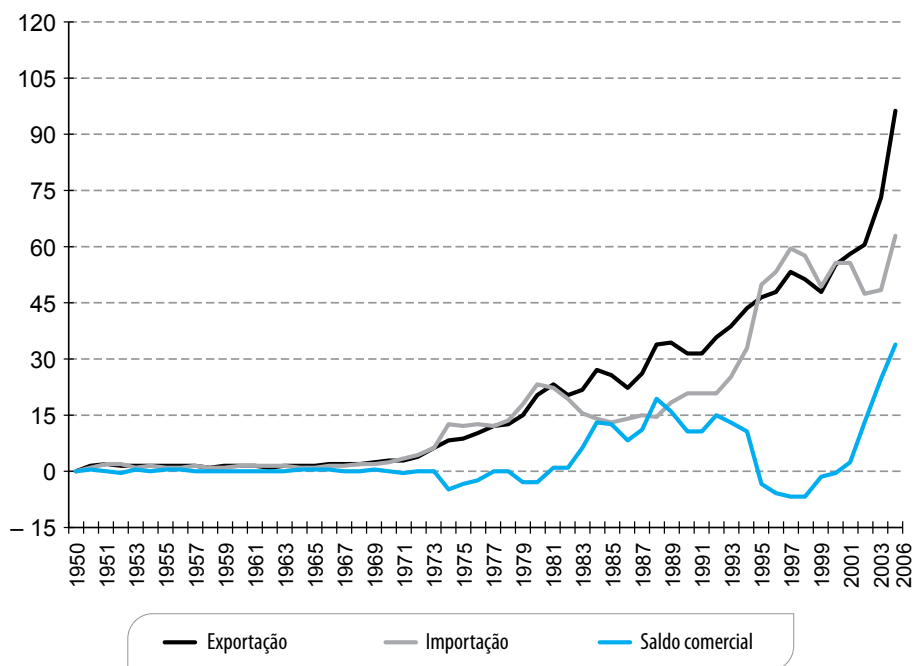
- Exportações – Predomínio dos produtos industrializados (62% do total)





THÉRY, HERVÊ & MELLO, Neli Aparecida de. *Atlas do Brasil*. Edusp.

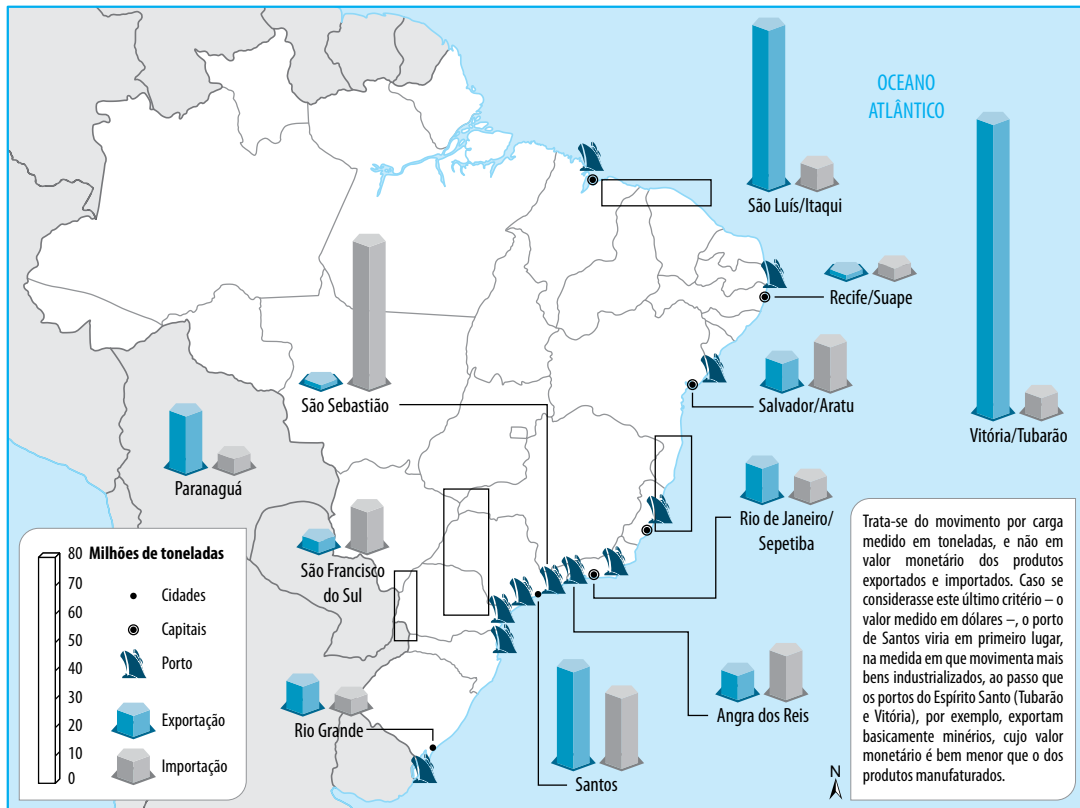
**Evolução do comércio exterior brasileiro de 1950 a 2006 em bilhões (janeiro/agosto)**



- Principais parceiros comerciais
- Europa Ocidental
- Estados Unidos
- China
- Japão
- Coreia do Sul
- Argentina e Nigéria



## Principais portos – Movimento de mercadorias (2000)

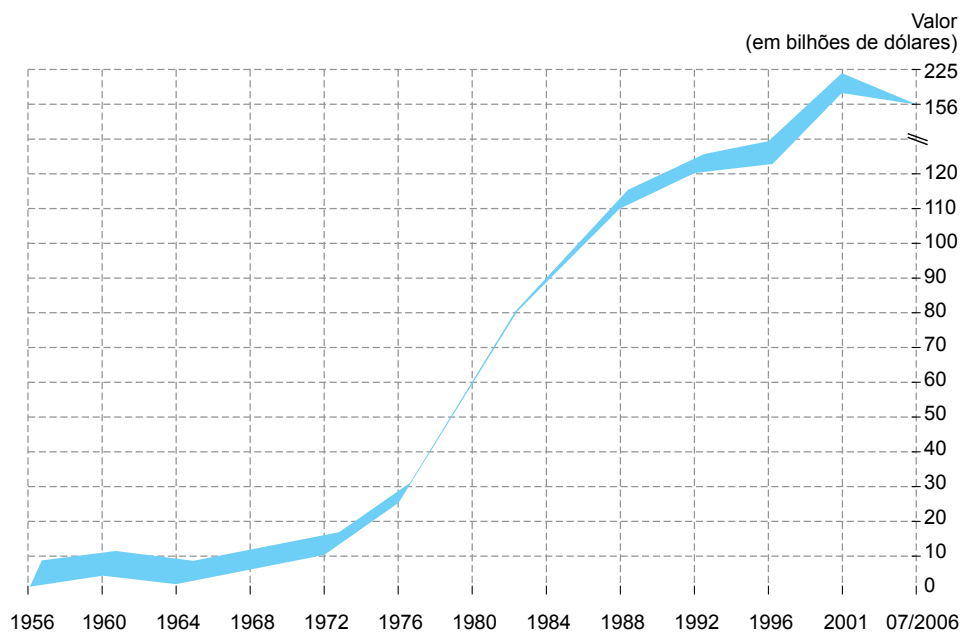


Ministério dos Transportes

## 2. Dívida externa

- Crescimento expressivo durante o regime militar

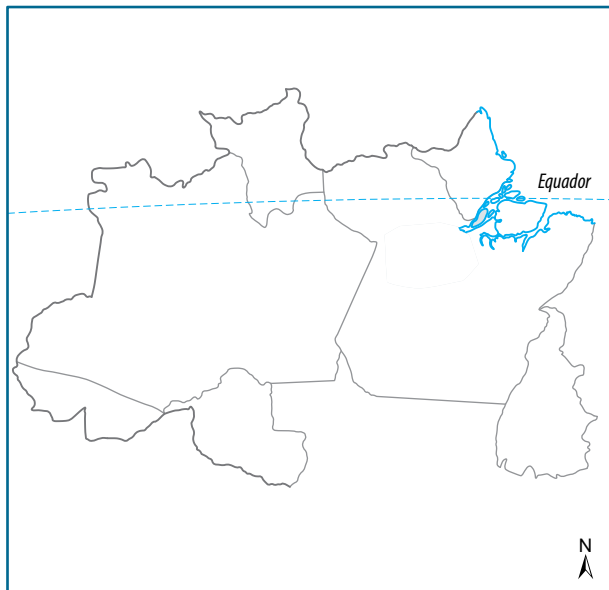
### Evolução da dívida externa do Brasil



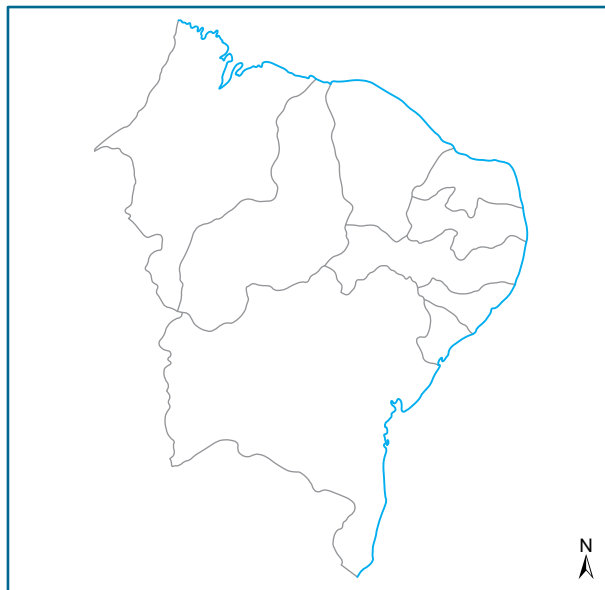
Banco Central

## Mapas de apoio aos alunos

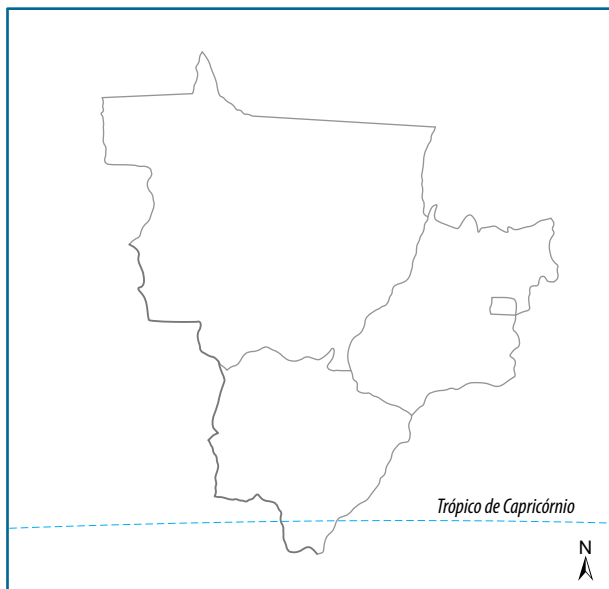
### Região Norte



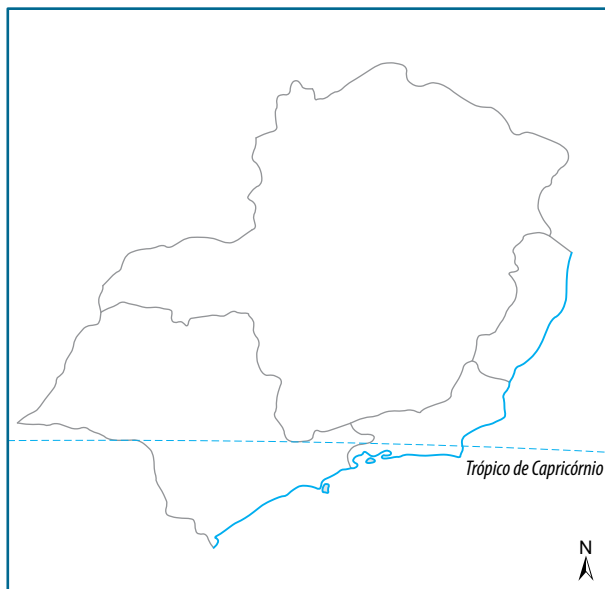
### Região Nordeste



### Região Centro-Oeste

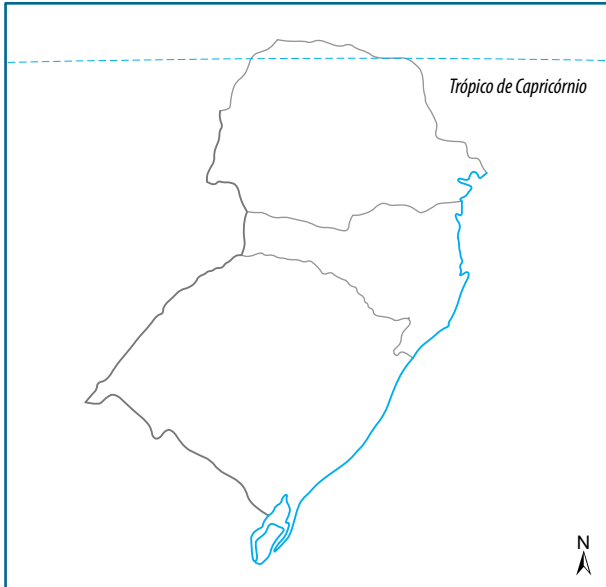


### Região Sudeste

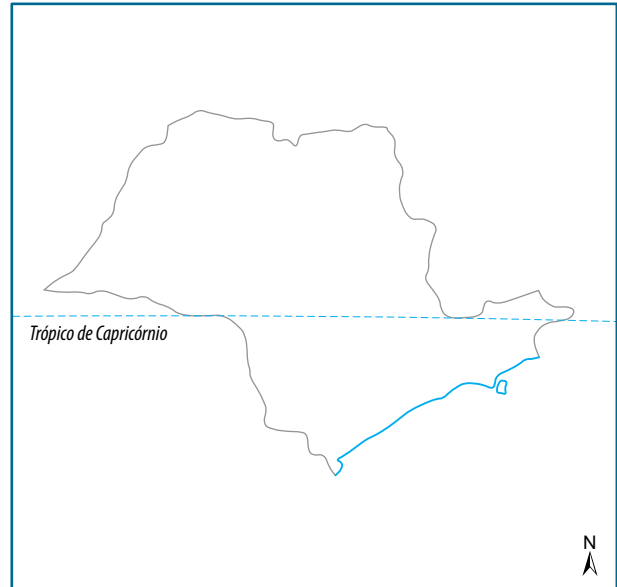


# Geografia

## Região Sul



## Estado de São Paulo



## Brasil

